



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

Ata da 073ª (septuagésima terceira) Sessão Ordinária da Décima Quinta Legislatura 2017/2020 realizada no Plenário da Câmara Municipal de Ecoporanga, Estado do Espírito Santo, aos 03 (três) dias do mês de setembro de 2018, às 18h: 00min. O Senhor Presidente **Robério Pinheiro Rodrigues**, constatando número legal de vereadores, invocou a “Proteção de Deus” e declarou aberta a Sessão submetendo à discussão e votação a Ata da Sessão anterior, não havendo discussão a mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida o senhor solicitou da Assessora da Mesa Diretora a leitura do Expediente, que segue: **Requerimento N.º 017/2018** - de autoria do Vereador - Genaldo Alves Caldeira; submetido à discussão e votação, aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes; não havendo mais matéria no expediente, o senhor Presidente solicitou da Assessora da Mesa Diretora a leitura da Ordem do Dia, que segue: **Parecer n.º 074/2018** - da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final no **Projeto de Lei N.º 026/2018** - de autoria do Executivo Municipal - Dispõe Sobre a Criação e Extinção de Cargo de Provimento em Comissão na Estrutura Administrativa do Município de Ecoporanga, Estado do Espírito Santo, Lei Municipal N.º 431, de 06 de Março de 1990, e dá outras providências; o qual submetido à discussão e votação, aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes; **Ato n.º 018/18** - Propor a inclusão na Ordem do Dia e a sua respectiva votação em Regime de Urgência Especial a seguinte proposição: **Projeto de Lei N.º 026/2018** - de autoria do Executivo Municipal - Dispõe Sobre a Criação e Extinção de Cargo de Provimento em Comissão na Estrutura Administrativa do Município de Ecoporanga, Estado do Espírito Santo, Lei Municipal N.º 431, de 06 de Março de 1990, e dá outras providências; o qual submetido à discussão e votação, fez o uso da Tribuna o Vereador **Denivaldo Alves Caldeira**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: senhor Presidente eu venho na Tribuna, porque este Ato até o momento tenho lido o Projeto e não achei jeito de votar à favor deste Projeto, porque criar despesa no momento em que a Prefeitura diz estar quebrada, não pode fazer isso, não pode fazer aquilo e vai aumentar despesa, tanto na folha de pagamento igual vai criar cargos e extinguir alguns e criando outros, eu não vejo como eu votar num Projeto deste, se eu não vejo como votar no Projeto também não tem como eu votar no Ato, eu acho que o Projeto deveria tramitar normal para a gente continuar estudando o Projeto e vê se tem alguma legalidade, mas coloca em Regime de Urgência, vota um Projeto deste urgente e chega lá na frente a gente não acha uma maneira de votar e tem que votar contra o Projeto e já votou um Ato favorável, eu não vejo porque votar um Projeto deste tamanho, que é um Projeto de mais ou menos umas 30 páginas e votar urgente, votar correndo um troço que vai criar despesas, eu não tenho como votar num Ato deste colocando o Projeto em regime de urgência, porque não tem como votar o Projeto até o momento, lá na frente eu estudando o Projeto melhor talvez eu encontro uma maneira de votar no Projeto, mas atualmente não tem, tenho dito, muito obrigado. Em seguida, não havendo mais discussão, o senhor Presidente colocou em votação o Ato, o qual foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes e em seguida encaminhado o Projeto para a Comissão de Finanças e Orçamento para análise e Parecer; prossequindo não havendo mais matéria a tratar, o senhor Presidente solicitou da Assessora da Mesa Diretora a leitura do Ofício CME N.º 105/2018, o qual assevera sobre convocação de Secretário para uso da Tribuna, após leitura o senhor Presidente concedeu o uso da Tribuna por 15 minutos ao senhor Secretário Municipal de Finanças Edion dos Santos Almeida, para discorrer sobre esclarecimentos em referência ao Ofício CME N.º



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

105/2018. Em seguida, o senhor Presidente solicitou da Assessora da Mesa Diretora a leitura da Nota de Esclarecimento emitida pelo Presidente da Associação da Escola Família Rural de Ecoporanga senhor Márcio Eltivo de Vete; Prosseguindo não havendo mais matérias a se tratar, o senhor Presidente facultou a palavra aos Vereadores que quisessem fazer o uso da Tribuna. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Denivaldo Alves Caldeira**, que pronunciou o seguinte: volto a essa Tribuna para falar um pouco do que o Secretário acabou de dizer aqui, ele realmente afirmou que o dinheiro está em caixa e colocou para onde vai este dinheiro e diz que tem seis milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil em caixa, eu fiquei surpreso em ouvir dizer que este dinheiro está sendo feita uma reserva para futuros para lá na frente não sabe o que vai dar, eu não sei porque tem que fazer reservas com dinheiro público enquanto está vivendo uma saúde péssima, aliás todas as Secretarias não estão vivendo bem, aí você vai pegar o dinheiro público e fazer reserva para o ano que vem, o ano que vem não pertence à nós, o futuro pertence à Deus, você vê uma saúde que está terrível não tem nada, tem uns 05 meses que tem um cidadão do Dois de setembro que foi pregar uma cerca e o grampo voou e bateu nas vistas dele e ele tinha feito uma cirurgia de catarata e eles tinham colocado uma lente nas vistas dele e essa lente virou, ele está pronto a perder as vistas há 04 meses lá na Secretaria para marcar uma consulta para ele lá em Vitória e ninguém marcou, ninguém consegue, então tem dinheiro, mas não tem boa vontade para gastar quando é necessário gastar, porque tem que gastar quando precisa, dinheiro não é para gastar toa não, mas se precisar tem que gastar não tem saída recurso público é pra isso é para gastar quando precisa, o cidadão me procurou semana passada, conseguimos acertar, acertamos lá em Vitória através do Deputado, o que aconteceu? Se ele quis ir ele foi no ônibus da Águia Branca porque a saúde não arrumou o carro para ele poder ir, 04 meses para marcar uma consulta, não marcou e se quis marcar foi no ônibus da Águia Branca, eu consegui marcar através do Deputado e ele foi no ônibus da Águia Branca, então isso é vergonhoso, tem dinheiro em caixa, mas não pode gastar, não pode gastar porque tem que fazer uma reserva para o ano que vem, mas o cara pode ficar cego, pode perder as vistas, aí vem me dizer que tem dinheiro em caixa, mas não pode gastar não entendi essa não, para mim o imposto nosso é para ser gasto com a população retribuindo em saúde, educação e tudo mais, aí vem dizer um negócio deste, o cidadão foi lá, marcou a consulta, voltou com os pedidos de risco cirúrgico, hemogramas, tudo e se quis fazer teve que ser particular porque pela Prefeitura não conseguiu fazer, nada que quer consegue fazer, o rapaz voltou hoje para mostrar os exames ao médico, hoje pelo menos arrumaram o carro para ele, ontem, ontem arrumaram o carro para ele e ele viajou, mas pagou tudo particular se quis fazer, em tempo de perder as vistas e o médico falou é urgente urgentíssimo porque o senhor vai perder as vistas, então é complicado, e quando ele vez dizer também aqui que as vezes tem dinheiro em caixa e não pode gastar porque não tem dotação, isso é conversinha para boi dormir, eu estou com 20 anos nesta Câmara aqui e eu sei muito bem que tem dinheiro em caixa, mas não tem dotação, manda pra Câmara o Projeto de dotação e a Câmara vai dá, nunca negou, nós aprovamos aqui 50% de suplementação, é só tirar lá que está autorizado, tira de uma Secretaria e passa para outra e vice e versa, está autorizado aqui, sempre votamos e nunca deixamos de votar e se zerou os 50% manda pra cá gente, mas não vamos negar nunca uma abertura de crédito ou suplementação, nunca foi negado, então essas conversinhas assim vem pra cá para tentar driblar, comigo isso não



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

funciona, eu acho que com 20 anos aqui se nunca aprendeu uma coisa dessa pode sair daqui, então não concordo, acho o seguinte, dinheiro está lá no caixa igual ele disse, tem seis milhões e pouco lá livre, tirando essas coisas que ele falou aqui e está lá para ser gastado, mas não é o ano que vem não, é quando precisar, se precisar amanhã gasta amanhã, se precisar depois de amanhã gasta depois de amanhã, mas que o Prefeito não fique brincando com a saúde do povo não, porque o povo está sofrendo, eu já disse anteriormente o sofrimento do povo e está sofrendo. Outra coisa, você vai no Dois de Setembro como eu disse aqui, as estradas depois do Dois parecem que não tem morador, não tem ninguém, não existe estrada, não tem nem como passar, mas espera aí, o dinheiro está lá pra quê? Será que não tem óleo? Não tem lâmina, não tem patrol? E patrol está chegando, e lá depois do Dois acabou, não existe como passar, fizeram um tapa buracos de enxidão lá recentemente, não é questão de alguém ficar por último não, é questão de ir até no Dois e voltar, foi duas vezes já e voltou e não fez, essa que é a questão e não ficar por último não, alguém ficar por último eu concordo, mas ir duas vezes e voltar e não fazer pra frente isso é uma piada, acho que não pode, o pessoal que mora na banda de lá do Dois também merece ser feito, não estou questionando a questão da pessoa ficar primeiro ou último não, eu acho que tem que ser assim mesmo, agora você vai no Dois duas vezes e volta pra trás dá a entender que tem alguma coisa errada, então o dinheiro tem? Tem, está faltando o quê? Boa vontade para trabalhar, acho que o Prefeito tem que ver aonde realmente necessita trabalhar, retribuir os impostos em obra, porque o povo não pode ficar sofrendo com dinheiro em caixa não fazendo previsão para o ano que vem, ninguém de nós sabemos, só Deus sabe o que vai acontecer ano que vem, não é ele não, ninguém sabe o que vai acontecer ano que vem não, pode acontecer se a receita subir, houve aqui uma questão que a receita vai cair ano que vem porque a população diminuiu, se realmente a população diminuiu a previsão é de que vai diminuir mesmo a receita, isso é verdade e não tem como, se a população diminuiu a tendência é que a receita vai diminuir, tenho dito, muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **João Batista Filho**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: eu quero agradecer ao Secretário Edion por ter explanado e isso é muito importante, deixar explicado não só aos Vereadores, mas a população ecoporanguense também, mas queria dizer ao Vereador Denivaldo que concordo com as palavras dele e acho que o Prefeito tem que olhar também o funcionário público, afinal de contas o funcionário público é quem movimento este Município, o funcionário público põe o Município em movimento e o funcionário público por Lei tem o reajuste se não me engano anual, então já faz anos que este reajuste não vem sendo feito, então gostaria que o Prefeito já que tem seis milhões em caixa, ele deveria também dá um reajuste ao funcionário público, valorizar o trabalhador, de quanto o reajuste? Não sei, vê quanto ele pode dar de reajuste aos funcionários públicos, mas que dê o reajuste aos trabalhadores aí, o pessoal já está cansado de trabalhar e estão virando as costas para os direitos do trabalhador infelizmente, essa é a realidade, então o senhor Prefeito vai ver essa fala nossa e que o senhor possa olhar para os funcionários públicos, respeitar o funcionário público e funcionário público não está pedindo nada demais, ele está querendo que os direitos deles sejam cumpridos, então que não deixe dinheiro em caixa, é claro que tem que ter a reserva eu concordo, tem que ter, mas desta reserva pode dá um reajuste aos funcionários públicos, isso é primordial para o nosso Município desenvolver. Outra fala que gostaria de falar senhor Presidente e pedir licença à todo



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

mundo, sobre infelizmente essa semana que passou aconteceu um fato inesperado, lamentável em que o irmão de uma funcionária aqui desta Casa de Leis a Silésia que trabalha no gabinete do Vereador Emerson, o irmão dela veio a falecer, então queria deixar meus sentimentos a Silésia e toda a família dela, que Deus possa dar o conforto a toda a família dela e nós sabemos o quanto é difícil perder um ente tão rápido de forma inesperada e também um funcionário público aqui do Município, o Luiz Fernando era um cara muito bacana, então eu gostaria de deixar meus sentimentos e gostaria senhor Presidente que Vossa Excelência não sei se agora ou no final da Sessão tirasse 1 minuto de silêncio em respeito à família e também a alma do Luiz Fernando, tenho dito, muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Greidismar Lopes dos Santos**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: eu quero falar sobre a questão da escola família e de antemão eu quero parabenizar o Marcio de Vete pela matéria que ele fez na Gazeta e parabenizar a nossa doutora Josimayra juntamente com a Dinéia Argolo que debruçou nesta questão aí, fizeram o relatório e hoje foi apresentado na reunião que tivemos pela manhã e assim deu um direcionamento de novos caminhos que terão que ser seguidos para que se resolva esta questão da escola família, como foi falado na matéria a situação da escola família é uma situação crítica que nós estamos sabendo que os servidores estão cumprindo com suas funções mesmo sem receber, então também estão de parabéns por isso pelo trabalho que eles exercem lá já há tanto tempo sem receber, mas a gente tem que sempre frisar essa questão, a gente quando acompanha os meios de comunicação existe aí um falado fake News, para quem não sabe são notícias falsas, então isso cresceu de uma proporção muito grande, se é fato, é notícia eu acho que a pessoa vai atrás, investiga e mostra a veracidade dos fatos, se não é fato, é mentira é algo inventado, então eu penso se fazer quer crítica ou apologia a qualquer meio de comunicação que seja, eu acho que quando se noticia um fato, é preciso que se investiga, alguém que se proponha a fazer isso, tem que fazer bem feito, então tivemos uma matéria que foi noticiada e foi muito comentada, a qual o Marcio relaciona, fala dos trezentos mil reais que é repassado, fala aqui o dinheiro e ainda coloca entre parênteses que é verba federal, verba municipal, repassada através de termo de fomento, então é por uma questão de documento, talvez por não entender e até falei isso aqui na Tribuna, os membros da escola família talvez não conheçam, assim também como é a Pestalozzi, o Asilo e outras entidades que fazem parte e estão buscando conhecer essa Lei 3.019 e uma série de coisas que exigem, então eu acho que antes de noticiar e falar ou quem quer que seja que vá comentar, eu acho que deve buscar a veracidade dos fatos que acho que é importante, o Márcio está de parabéns por isso, de antemão parabenizar o Presidente pela disponibilidade e colocação e aqui todos nós Vereadores que colocamos a Câmara a disposição da sociedade, da escola família, hoje tivemos na reunião a demonstração de sentimentos de uma servidora Josi Cirilo que faz parte do Conselho e ela chorou na fala, porque é um trabalho que eles fazem de forma voluntária, eles não recebem por isso, elas dedicam horas de seu tempo ali e a qualquer momento elas podem sair do conselho porque ninguém é obrigado a ser membro do conselho e são criticados que é a comissão que está barrando a questão dos recursos, a gente tem que aplaudir essas pessoas que são membros deste conselho, assim como membros dos conselhos da assistência, educação, meio ambiente, agricultura porque é um trabalho feito de formar voluntário, então ela falou ali, o Presidente estava presente, o Vereador Nélio, Vereador Jefferson e ela falou da emoção da crítica de quando



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

ela viu a matéria de que há uma comissão segurando os recursos daqueles que estão há 8 meses ninguém está segurando nada, então se ela vota ela até fala sobre isso, são os nomes deles que estão ali, uns tem 17 anos de carreira de cargo público, outro 30, 20, então é o nome deles que estão ali, então em momento algum pode criticar sem que a gente possa provar algo com relação a esses servidores, então quero deixar aqui minha colocação, me coloco à disposição dos trabalhos da escola família, é um trabalho de excelência, eles estão de parabéns por ainda estar exercendo esses trabalhos sem receber, mas também que a gente saiba fazer as ponderações certas e necessárias de ambos os lados. Quero deixar aqui os meus sentimentos a família da Silésia que é minha amiga pessoal, funcionária desta Casa de Leis, teve o irmão que veio a falecer, então eu deixo meu sentimento a todos os familiares. Quero parabenizar o Secretário Edion pela fala dele aqui, quando ele explica as finanças do Município, pegar um pouco das falas do Vereador João Batista, quando ele fala dos servidores ele está completamente certo, é preciso que tenha um aumento aos nossos servidores aí, mas quando o Vereador Denivaldo colocou aqui lá na Sessão anterior dos dezessete milhões é outra coisa que temos que buscar conhecer, porque quando foi colocado que tem dezessete milhões pode dá aumento, mas estes dezessete milhões pelo o que foi explicado pelo secretário não é dinheiro que pode ser dado aumento aos servidores, não que eles não mereçam, tem direitos sim é Lei deles, mas este dinheiro tem toda uma forma de gastar, é através de convênios, de Projetos que são direcionados, então a gente tem que se informar bem aí para fazer certas colocações, tenho dito, muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Robério Pinheiro Rodrigues**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: na minha vida pública eu sempre tento pautar com a responsabilidade que o meu cargo de Vereador e dá, quando a gente vê várias falas nas redes sociais eu acho que são válidas porque as vezes elas muito engrandecem, as vezes magoa? Magoa, críticas tem que ser ditas para que você possa acertar no futuro, principalmente as críticas construtivas, acho que você deve apegar, absolver e levar pra si, quando falou aqui hoje o Secretário Edion é uma fala que ele explanou o orçamento, as finanças do nosso Município, mas eu fico pensando o seguinte, nós temos com um governo que está praticamente com mais de 20 meses de governo, é triste saber João Batista que tem lá na região que mora a sua noiva um monte de banheiros que poderiam ter sido terminado e estão parados e saber que o Município até então que eu saiba nada foi feito para punir a empresa, porque a empresa tem que ser punida, praticamente ela abandonou várias obras porque são vários assentamentos e nada foi feito com essa empresa e ela pode participar da licitação normalmente, então venho aqui pedir ao Prefeito Municipal que faça da forma jurídica a punição desta empresa, quem vai ter que devolver este recurso somos nós é o povo que paga imposto, então punindo essa empresa vai facilitar até mesmo para que ela possa fazer a devolução do recurso que ela aplicou indevidamente ou que embolsou, então nós temos que fiscalizar, então nós temos um monte de UBS que são postos de saúde que não foram terminados e tem outros postos de saúde que foram terminados e a empresa não recebeu, inclusive tem o de Santa Terezinha que corremos atrás aqui junto com o Vereador Genaldo Toledo e conseguimos fazer os reparos necessários que houve erro de Projeto lá atrás e isso é dinheiro público, tem que pagar as empresas, tem que punir as empresas que não terminaram e tem que licitar a parte remanescente que falta terminar, mas isso a gente já vai para dois anos de mandato e este Vereador que é o Robério tem cobrado



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

isso desde o primeiro dia que o Prefeito Elias Dal Col assumiu a Prefeitura de Ecoporanga, eu estive recentemente em uma reunião lá na secretaria de Saúde em Vitória e lá foram identificadas essas falhas e o Bartolomeu que é um funcionário do Ministério que lá representa o Estado do Espírito Santo ele abriu o leque para que a gente pudesse resolver o problema, que era notificar as empresas, pagar o que foi feito, o que não foi feito fazer a licitação do remanescente, aí nós estamos aguardando uma posição do Prefeito Municipal juntamente com sua equipe, porque isso depende de assessoria jurídica, aonde eu falo que ele tem que mudar membros do jurídico, ele tem que mudar, o jurídico da Prefeitura está em falha, tem que acertar, quando o Vereador vai falar é porque ele é adversário do Prefeito, eu não sou adversário do Prefeito, eu quero que o Prefeito faça cumprir a Lei Orgânica, a Lei Federal e o Regimento desta Casa de Leis, porque aí não existem adversários, aqui nós somos todo mundo querendo um bem só, o bem do Município, assim eu encerro a minha fala. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Joventino Caetano de Oliveira**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: eu quero aqui fazer um esclarecimento sobre a questão do patrolamento do Dois, a preocupação do Vereador Denivaldo é a mesma minha, porque nós aqui todos os Vereadores queremos o melhor para o Município, não importa se é o Dois ou qualquer outro distrito, mas primeiro foi feito uma vez só no Dois a estrada e quem tem ido lá tem visto que a estrada está ótima até no Dois, tem várias pessoas aqui que conhece a região lá, a gente tem um tabu Presidente que sempre a região do Dois fica por último ia para a Prata primeiro, mas nós estamos lutando para que acabe com este tabu, até no Dois nós conseguimos, mas acredito que nas próximas vezes nós vamos acabar de chegar a divisa com o Município que é com Água Doce do Norte, isso vai ser feito, o Prefeito tem dado um apoio a gente e é inegável isso na região e ainda não concluímos o patrolamento lá porque semana passada choveu a semana toda, mas temos cinco patrol na região, ficamos por último, ano passado foi feito primeiro a região do Dois, então a gente cobra bastante, mas tem coisas que temos que compreender também, Vereador Denivaldo a sua preocupação é a mesma minha na região, você conhece muito bem lá, sabemos as necessidades e agradecemos aos moradores que estão nos cobrando, estamos fazendo agora, o Prefeito nos deu a oportunidade de fazer todos os carregadores da região e se não chover se Deus quiser mandar chuva é bom, essa semana vamos fazer toda região e vai acabar com este problema, muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Nélio Henrique Quevedez**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: quero começar minha fala e primeiro quero deixar o meu gesto de solidariedade à família da nossa colega da Câmara a Silésia que passou por um momento muito difícil, que Deus o tenha seu ente querido e dá o consolo a família, mas eu quero aqui dizer o seguinte, estou aqui com um monte de folhas, mas é demais de um cidadão que trabalha na Prefeitura e tem os nomes aqui de todos lugares, é o senhor Ediran, Ediran é um homem que hoje eu venho a essa Tribuna porque eu não tive a oportunidade de dá os parabéns, porque tem feito um belo trabalho como funcionário da Prefeitura, inclusive em Joassuba tem duas pontes que há muitos anos mais de 20 ninguém nunca fez, nem Prefeito, nem Vereador, nem nada, foram os moradores que atravessam o rio lá onde foi de Zé Careca que cortaram de motor serra e fizeram uma ponte lá para os carros passarem, já estavam tudo podre e ele tem feito essas pontes lá e tem feito muitas pontes no Município, até ganhando madeira, pedindo madeiras de eucaliptos aos outros, serrando na serraria dele, eu tenho informações que



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

ele não cobrou nem a serragem e tem feito muitas pontes de madeira porque as vigas de cimentos não dão para fazer construção em um Município igual Ecoporanga porque tem lugar demais para trabalhar, são muitas pontes que foram feitas e tenho visto que ele tem desempenhado um trabalho com muita boa vontade e atender os Córregos da região com as pontes, meus parabéns ao Ediran que tem colaborado muito para o desenvolvimento de Ecoporanga, eu não poderia deixar de falar também sobre a palavra do senhor Edion, respeito muita a palavra de todos nobres companheiros, porque todos sabemos que temos que respeitar, mas como boa gestão que fui criado com 10 irmãos sem pai e tive que tratar de 10 irmãos eu sei o que é ser responsável com aquilo que te cabe que é dinheiro, quem tem boa gestão realmente segura dinheiro, quem não tem joga fora, e dinheiro quem trabalha sem ter uma reserva na verdade ele é um burro, porque eventuais situações podem acontecer, pegou fogo agora num dos maiores museu lá e se pegar fogo no hospital de Ecoporanga e não tiver nenhuma reserva para poder dar uma força? A entidade é filantrópica, mas não vai conseguir resgatar sozinha, então é muito sábio o gestor que aprende que dinheiro tem que ser economizado e guardado algumas reservas sim, mas é claro, há casos que precisam ser olhados com carinho, as emergências a gente sabe que um caso de saúde de emergência realmente precisa ter carinho e olhar, mas eu não critico quem economiza e guarda dinheiro não, porque eu também gosto disso, eu quero citar também aqui sobre os reajustes eu um dia deste o senhor Gumercino passou por mim aqui e eu falei, olha senhor Gumercino quando o senhor veio na Câmara aqui pedindo reajuste com 4 meses de mandato eu achei um absurdo da sua parte porque parece que isso é politicagem, como que um cara chega para administrar qualquer empresa se ele nem bem chegou e você já quer pedir aumento? Mas disse pra ele que agora está na hora de correr atrás sim, porque realmente minha esposa também é funcionária pública. Quando o senhor Greidismar disse sobre a questão dos fake News, fake News não é só facebook não, qualquer conversa que você mente é fake, acusar os outros com mentiras, com essas coisas e tudo são fakes, ok, muito obrigado. Prosseguindo não havendo mais uso da palavra, o senhor Presidente solicitou 1 minuto de silencio ao Plenário e a todos os presentes decorrente ao falecimento do senhor Luiz Fernando. Prosseguindo, o senhor Presidente fez constar o nome dos vereadores presentes, como seguem: **Denivaldo Alves Caldeira, Edson Pereira dos Santos, Genaldo Aves Caldeira, Greidismar Lopes dos Santos, Jefferson Salazar Dal' Col, João Batista Filho, José Francisco Costa, Joventino Caetano de Oliveira, Nélio Henrique Que devez e Robério Pinheiro Rodrigues**, logo após agradeceu a todos os presentes nesta Casa de Leis e declarou encerrada a Sessão, convocando os Vereadores presentes para a próxima Sessão.

ROBÉRIO PINHEIRO RODRIGUES

Presidente

NÉLIO HENRIQUE QUEDEVEZ

1.º Secretário